

Relatório de Reunião

Prestação de informações sobre a gestão da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias – Seinfra

Prestação de Contas do Governo Ano 2025 – 1º Ciclo

11/6/2025 — 15 horas



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
DE MINAS GERAIS

Relatório de Reunião

Prestação de informações sobre a gestão da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, entre 1º de janeiro e 30 de abril de 2025, no âmbito do primeiro ciclo do Assembleia Fiscaliza – Prestação de Contas do Governo de 2025

Reunião conjunta:

- Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização
- Comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas

Comissões convidadas:

- Comissão de Desenvolvimento Econômico
- Comissão Extraordinária de Defesa da Habitação e da Reforma Urbana

Presidente da reunião: deputado Arnaldo Silva

Data: 11/6/2025

Horário: 15 horas

Local: Auditório José Alencar

Assembleia Legislativa de Minas Gerais

Rua Rodrigues Caldas, 30 — Santo Agostinho

Belo Horizonte/MG

CEP: 30190-921

Foto capa: Willian Dias ([Acervo ALMG](#))

I – Apresentação

A Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização e a Comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas, tendo como convidadas a Comissão de Desenvolvimento Econômico e a Comissão Extraordinária de Defesa da Habitação e da Reforma Urbana, receberam, em 11/6/2025, Pedro Bruno Barros de Souza, secretário de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, e Rodrigo Rodrigues Tavares, diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais – DER-MG –, que prestaram informações sobre a gestão de suas respectivas áreas de competência relativamente ao período de 1º de janeiro a 30 de abril de 2025, em atendimento ao art. 54 da Constituição do Estado.

Acesse o vídeo da íntegra da reunião: [clique aqui](#) para assistir à reunião. Ou acesse pela programação do Assembleia Fiscaliza no endereço: almg.gov.br/fiscaliza.

II – Presenças

Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização: deputados Arnaldo Silva, Leleco Pimentel, Rodrigo Lopes, Doutor Jean Freire (substituindo o deputado Leleco Pimentel).

Comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas: deputada Delegada Sheila e deputados Bosco (substituindo o deputado Thiago Cota), Arnaldo Silva (substituindo deputado Rafael Martins) e Doutor Jean Freire (substituindo o deputado Celinho Sintrocel).

Poder Executivo: Pedro Bruno Barros de Souza, secretário de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, e Rodrigo Rodrigues Tavares, diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais.

Demais presenças: deputadas Ione Pinheiro, Carol Caram e Bella Gonçalves e deputados Antonio Carlos Arantes, Ricardo Campos, Gustavo Valadares, Cassio Soares, João Magalhães, Raul Belém, Vitório Júnior e Zé Laviola.

III – Temas discutidos

Nesta edição do Assembleia Fiscaliza, o secretário de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, auxiliado pelo diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem apresentou as principais ações da secretaria e do DER-MG no período.

1) Infraestrutura rodoviária

- Provias:
 - 164 empreendimentos (R\$5,2 bilhões)
 - A iniciar: 44 (R\$1,3 bilhão) | Concluídos: 83 (R\$2,2 bilhões) | Em andamento: 37 (R\$1,7 bilhão)
 - Recuperação funcional: em andamento 9 empreendimentos (R\$530,8 milhões) | concluídos 3 empreendimentos (R\$150,6 milhões)
- Caminhos para avançar

- 31 novos contratos de conservação
- 35 balanças em operação – fiscalização remota e 24 horas
- Lançamento do Observatório de Infraestrutura e Mobilidade – consulta em tempo real
- Ponte Manga-Matias Cardoso
 - Obra de R\$252,9 milhões
 - Ponte de 1.160m de extensão e variante de 2.940m, ligando a MG-401 e a MGC-135
 - Primeira licitação de obra de grande vulto em Minas Gerais

2) Edificações

- Hospitais regionais
 - 5 obras em execução, um total de R\$392,9 milhões
- Segurança hídrica
 - R\$2,05 bilhões em 3 empreendimentos
 - 2 processos de contratação em andamento
- Bacias de contenção e macrodrenagens
 - PAC Ferrugem e PAC Riacho das Pedras (2025–2026)
 - Contratos em execução: R\$273,9 milhões

3) Concessões e parcerias

- Contratos vigentes
 - 9 parcerias público-privadas | 1 concessão comum com aporte | 6 concessões comuns | 4 concessões de uso
 - Total: 20 contratos | R\$23,4 bilhões em investimentos
 - Equipamentos concedidos: parques estaduais, estádios, balsas, rodovias, aeroportos, terminais rodoviários, UAI, complexo penal
- Projetos em estruturação
 - 12 projetos: 6 de infraestrutura viária | 4 de infraestrutura urbana | 2 de infraestrutura social
 - Mais de R\$20 bilhões previstos
- Artemig
 - Agência criada em 2025 (Lei nº 25.235) a partir da Subsecretaria de Regulação de Transportes
 - Regulação de novos contratos e resolução de passivos regulatórios
 - Regimento interno em elaboração

- Pedágio sem cancela – *free flow*:
 - Projeto-piloto em Monte Sião
 - Implantação de totens, aplicativos e sistema pré-pago
 - Benefícios: fluidez, menor impacto ambiental, maior conforto ao usuário

4) Transporte e mobilidade

- Metrô
 - Linha 1: reformas em 10 estações finalizadas, outras 9 em andamento
 - Linha 2: 10km a serem construídos, duas estações em andamento (Amazonas e Nova Suíça)
 - R\$3,7 bilhões de investimentos previstos em 38km de linhas situadas em Belo Horizonte e Contagem
 - Início da operação assistida na Linha 2 previsto para o 2º trimestre de 2028
 - Acordos formalizados com 193 (57%) dos imóveis a serem desapropriados
- Rodoanel
 - 8 municípios contemplados | 70km de extensão | R\$5,07 bilhões de investimento previsto
 - Licença prévia emitida em fevereiro de 2025; licença de instalação em andamento
 - Obras iniciam-se no 4º trimestre de 2025, com conclusão em 2028
- Terminais e estações metropolitanas
 - Convênio para Terminal Santa Luzia (R\$23 mi)
 - Recuperação em 7 estações metropolitanas e no Tergip
 - PPP para 11 terminais – consulta pública aberta até 28/6/2025
- Renovação da frota metropolitana
 - Aquisição de 850 ônibus, com reequilíbrio de contratos
 - 631 já em circulação
- Plano Estadual de Logística de Minas Gerais – Pelt-MG
 - Ferramenta de planejamento estratégico lançada em 12/6/2025
 - Diagnóstico do sistema logístico, carteira priorizada de investimentos de curto e longo prazo

5) Agências

- ARMBH
 - Capacitação de 100 técnicos de 26 municípios
 - Reformulação do fluxo de fiscalização com BI

- 237 análises realizadas, 30 anuências prévias emitidas, 12 diretrizes metropolitanas, 37 autos de fiscalização
- ARMVA
 - Minas Reurb iniciado em 2023: 3.859 lotes / 8 municípios
 - Captação de R\$3,4 milhões para regularização fundiária (Ipatinga e Santana do Paraíso)
 - Meta de 5.170 lotes beneficiando 25.852 pessoas.

Em seguida, houve espaço para a fala e discussões de questões atinentes à pasta entre o secretário e os parlamentares.

6) Pontos destacados pelos parlamentares

- Foi reforçada a importância do transporte rodoviário para o escoamento da produção dos municípios, para o transporte de pacientes entre as diversas cidades e para o fomento do turismo regional. A manutenção da infraestrutura foi destacada, considerada fundamental para a segurança dos motoristas e passageiros e para a redução dos custos do transporte.
- Os deputados apresentaram demandas sobre vários trechos de rodovias estaduais do interesse de cada parlamentar. Essas demandas se dividiram, grosso modo, em três tipos: recuperação do asfalto da rodovia, pavimentação de rodovias que se encontram em leito natural e construção de pontes.
- As demandas que necessitam de uma quantidade menor de recursos, como recuperação de trechos curtos de rodovia, foram prontamente atendidas, gerando compromissos assumidos pela Seinfra e pelo DER-MG, tal como indicado na listagem de compromissos ao final do relatório.
- As demandas de recuperação de trechos longos ou de pavimentação, no entanto, foram respondidas com promessas de elaboração de projetos de engenharia, sem garantia de orçamento para execução. Tais compromissos foram indicados na listagem de compromissos ao final do relatório.
- As demandas de construção de pontes foram respondidas com uma explicação sobre o problema histórico das pontes no Estado: algumas rodovias foram pavimentadas sem se empregar o montante de recursos adequado nas obras de arte especiais, que eram mais caras. As pontes resultantes desse processo não têm a mesma capacidade de tráfego que a rodovia, além de terem pior qualidade e menor durabilidade. Assim, o DER tem em andamento um contrato que vai fazer o levantamento de cada uma delas e vai elaborar um projeto de engenharia genérico, que possa ser usado na licitação de cada ponte. No entanto, não haverá orçamento para a execução dessas obras, quando os projetos ficarem prontos.
- A criação da Artemig foi citada como um marco histórico para Minas Gerais, que tanto o secretário como os deputados reconheceram como resultante do trabalho da Assembleia. A aprovação do projeto de lei foi unânime, o que o secretário destacou como uma demonstração da sensibilidade dos deputados em prol da agenda de infraestrutura. A principal razão para a sua criação foi o fortalecimento da governança regulatória do Estado. Assim, é retirada da Seinfra a responsabilidade de gerir e regular os contratos, que passa a ser da Artemig, e a secretaria foca sua atuação na

formulação de políticas públicas. O governo tem a meta de tornar a agência operacional em 100 dias a partir da sanção da lei. Para isso, a Artemig precisará sub-rogar os contratos que atualmente são geridos pela Seinfra, criar seu regimento interno e passar seus diretores pelo rito de sabatina e aprovação na Assembleia Legislativa. Um dos grandes desafios colocados para a Artemig será a remodelagem das praças de pedágio existentes, bem como das praças futuras, para garantir aos usuários preços menores e cobranças mais justas, permitindo que se pague apenas pelo trecho utilizado.

- A gestão estadual do problema da habitação, motivo de sérias preocupações, recebeu críticas de deputados. Conforme dados da Fundação João Pinheiro, o Estado viu aumentar seu *déficit* habitacional, tanto quantitativo quanto qualitativo, para um patamar de 1 milhão a 1,5 milhão de moradias. Foram mencionados os casos específicos dos problemas de moradia de Uberlândia e Ibirité. Foi relatado também que as políticas de habitação são competência de uma subsecretaria na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, enquanto a regularização fundiária (Reurb) está em outra unidade administrativa, na Secretaria de Desenvolvimento Econômico. A Seinfra atua ainda na política por meio das agências metropolitanas, e seu secretário é o presidente do Conselho Estadual de Desenvolvimento Urbano. Essa fragmentação, como relatado, resultaria em uma política “esfacelada”.
- As desapropriações e os reassentamentos de famílias afetadas pelas obras do metrô de Belo Horizonte foram um ponto de destaque. A ampliação, especialmente da Linha 2, exigiu a remoção de 341 famílias, que viveriam em situação de alto risco na faixa de domínio do metrô. Foi destacada a assinatura de um “acordo histórico” para o reassentamento dessas famílias em final de março, mediado pelo Ministério Público Estadual, que envolveu diversas partes: Ministério Público, Defensoria Pública, Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto, representantes das famílias, Seinfra e Advocacia-Geral do Estado. Até o momento da reunião, 193 famílias já haviam formalizado seus acordos, o que lhes proporcionará “mais dignidade, mais qualidade de vida, mais segurança”. O acordo é visto como “simbólico”, podendo criar uma referência para outros projetos similares. Foram elogiadas a “condução humana” e a “sensibilidade” do secretário no tratamento das famílias.
- Ainda sobre o metrô, a concessionária Metrô BH propôs a construção de uma “linha singela” (via única) em um trecho final de 1,7km dos 10,5km da Linha 2, para o Barreiro. Essa proposta foi duramente criticada, pois causaria longas esperas e problemas operacionais duradouros. Também argumentou-se que isso inviabilizaria futuras expansões do metrô além do Barreiro e que a empresa poderia embolsar parte do dinheiro público, composto de mais de R\$3 bilhões, a maioria do governo federal, e de outros R\$500 milhões, do governo estadual, oriundos do acordo de reparação de Mariana. O secretário afirmou que ainda não há uma definição de que esse trecho final seja linha singela ou dupla e enfatizou que, caso a linha singela seja comprovadamente necessária, ela terá que atender a todos os requisitos do contrato, em termos de desempenho, quantidade de passageiros e segurança. Além disso, garantiu que haverá um “reequilíbrio em favor do Estado” para que a empresa não receba recursos adicionais por uma solução mais barata.

IV – Compromissos

Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias

Compromissos e posicionamentos do Executivo

- Entrega de dois hospitais regionais, este ano, em Divinópolis e Teófilo Otoni, e de outros três, em 2026.
- Realização de cinco leilões de concessões rodoviárias no Estado, em 2025.
- Entrada em pleno funcionamento da Estação de Metrô Novo Eldorado até o fim de 2025.
- Início de operação parcial da Linha 2 do metrô no segundo semestre de 2026, com as estações Amazonas e Nova Suíça conectadas à Linha 1. Operação da Linha 2, em sua totalidade, em 2028.
- Garantia de que a operação de trecho da Linha 2 do metrô atenda a todos os requisitos do contrato, em termos de parâmetro de desempenho, quantidade de passageiros transportados e segurança da via. Caso fique comprovado que não é possível ter a linha dupla, a linha singela tem que assegurar todos os parâmetros, e será feito um reequilíbrio em favor do Estado.
- Obtenção da licença de instalação do Rodoanel de BH e início das obras em outubro de 2025.
- Ordem de início da obra de pavimentação da Rodovia MG-170, entre Pimenta e Guapé, em junho de 2025.
- Licitação para a pavimentação da Rodovia MG-170, entre Pains e Arcos, até o final de 2025.
- Ordem de início das obras de ligação entre a Rodovia MG-050 e o Bairro Cidade Industrial, em São Sebastião do Paraíso, até 26/6/2025.
- Conclusão da obra do Anel Rodoviário de Uberlândia até junho de 2026.
- Início das operações da Artemig, com a criação de seu regimento interno e a sub-rogação dos contratos pertinentes, que hoje são geridos pela Seinfra, até o dia 18/8/2025.
- Licitação para a recuperação da MG-129, no trecho entre Ouro Preto e Conselheiro Lafaiete, em julho de 2025.
- Conclusão da obra do contorno viário de Montes Claros em setembro de 2025.
- Licitação para a pavimentação do acesso a Santa Rita do Itueto no segundo semestre de 2025.

Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais

Compromissos e posicionamentos do Executivo

- Toda a malha rodoviária do Estado será contemplada por novos contratos de conservação a partir do mês de julho.
- Conclusão do projeto para a obra de restauração da Rodovia BR-267, entre a BR-381 e Caxambu, em setembro de 2025.
- Início da obra de construção de duas pontes em Cordislândia, em julho.
- Licitação para a pavimentação da MG-170, de Arcos até a CSN, até o final de 2025.

- Licitação para a pavimentação da MG-343, de Pains até a MG-170, no segundo semestre de 2025.
- Revitalização da MG-444, no trecho entre Cássia e Itaú de Minas, por meio de contrato de conservação rodoviária.
- Licitação para a obra de recuperação rodoviária da LMG-865, no trecho entre Limeira do Oeste e o entroncamento com a LMG-864, em 2025.
- Licitação para a obra de recuperação rodoviária da MG-455, no trecho entre Pirajuba e Planura, em 2025.
- Início dos reparos no pavimento da MG-146, no trecho de Albertina a Jacutinga, em junho de 2025.
- Licitação para a recomposição do talude na MGC-383, no trecho entre Maria da Fé e Itajubá.
- Vistoria em 200 obras de arte, em todo o Estado, para a elaboração de projeto básico para licitação de construção de pontes, em 2025.
- Conclusão do projeto executivo de restauração da MGC-267, no trecho entre Caxambu e o entroncamento com a BR-381, em setembro de 2025, e início da obra no começo de 2026.
- Conclusão do projeto executivo de pavimentação da BR-383, no trecho entre Piranguçu e a divisa com o Estado de São Paulo, em 2025.
- Resposta em relação a doação de imóveis do DER-MG para o Município de Campo Florido, autorizada pela Lei nº 24.448, de 2023.
- Conclusão do projeto executivo para pavimentação da MG-214, no trecho de Itamarandiba a Capelinha, em setembro de 2025.
- Conclusão de 22 projetos executivos para pavimentação de trechos de rodovias estaduais, em 2025.
- Recuperação de todos os pontos críticos em rodovias estaduais causados por chuvas intensas, até o fim de 2026.
- Início da obra de construção de ponte sobre o Rio São Francisco, entre Manga e Matias Cardoso, em julho de 2025.
- Conclusão da obra de pavimentação da MGC-479, no trecho entre Janaúria e Pandeiros, até o fim de 2026.
- Conclusão da recuperação da MG-122, no trecho de Janaúba até Montes Claros, até 2026.
- Implantação de nova sinalização na MG-122, no trecho entre Janaúba e Capitão Enéas, em junho de 2025.
- Licenciamento ambiental da obra de pavimentação da MG-408, no trecho entre Pirapora e Brasilândia de Minas.
- Licitação da obra de recuperação de ponte em Brasilândia, na MG-181.
- Conclusão do projeto de pavimentação da rodovia entre Carmo do Paranaíba e Serra do Salitre.
- Conclusão da recuperação da MG-105, entre Pavão e Águas Formosas, até o fim de 2025.
- Licitação para a construção de ponte no Município de Papagaios, em junho de 2025.

V – Encaminhamentos parlamentares

Encaminhamentos dos parlamentares – Requerimentos

Não houve requerimentos.

Belo Horizonte, 12 de agosto de 2025.

Deputado Arnaldo Silva

Presidente da Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização